

DIA 14/09 TEM ASSEMBLEIA GERAL DA CAMPANHA SALARIAL

Nesse ano, além de lutar por aumento salarial, é preciso aumentar a mobilização contra a tentativa dos patrões de acabar com os nossos direitos

Companheiros/as

Os patrões escreveram a reforma trabalhista que foi aprovada pela maioria dos deputados, senadores e pelo governo Temer. Ou seja, os patrões e os políticos querem piorar o que já está muito ruim para os trabalhadores.

O texto aprovado vai ser colocado em prática a partir de novembro e sabe o que os patrões vão fazer com quem tem data-base nesse período? Além de tentar dar calote nas perdas salariais, vão tentar retirar direitos que estão nos Acordos Coletivos de Trabalho.

SE VOCÊ NÃO LUTAR AGORA SEUS DIREITOS VÃO ACABAR

A Convenção Coletiva e os Acordos Coletivos de Trabalho são instrumentos que têm valor legal e são discutidos e assinados a cada Campanha Salarial garantindo direitos que não estão na CLT.

Antes da reforma trabalhista dos patrões, mesmo que o Acordo Coletivo não fosse renovado, o anterior continuava valendo, ou seja, os patrões não podiam mexer nos direitos que estavam garantidos. É isso que significava a ultratividade, que vai deixar de existir com a reforma.

Se antes já era muito importante estar junto com o Sindicato, agora é ainda mais!

Ter um Sindicato que, mais do que te representar, está na luta pra valer, como o SINDIPA, é fundamental nesse momento de ataque brutal contra os nossos direitos. Então se você ainda não é sindicalizado, a hora é agora e, além de ser sócio do Sindicato, é fundamental participar da luta.

O seu emprego, seu salário, seus direitos, tudo está em risco. Abaixar a cabeça e fingir que isso não tem nada a ver com você só vai aumentar a força dos patrões para arrancar seus direitos e seu emprego.

Não adianta se esconder atrás do medo da demissão,

Veja alguns direitos que temos hoje nos Acordos Coletivos que não estão na CLT e estão ameaçados com a reforma trabalhista dos patrões:

- **Na Usiminas e na Usimec:** Retorno de Férias, auxílio creche, plano de saúde entre outros.
- **Em algumas empreiteiras:** complementação salarial em casos de afastamentos pelo INSS de até 180 dias;
- Retorno de férias;
- Estabilidade pré-aposentadoria para quem tem mais de 5 anos de trabalho na empresa;
- Licença maternidade por até 120 dias depois do término da licença da Previdência;
- Nos Acordos Coletivos está também o piso salarial que é maior do que o salário mínimo.

Antes da reforma, enquanto não fosse assinado outro Acordo Coletivo, o anterior e todos os direitos continuavam valendo. Com a reforma dos patrões, se o acordo não for renovado fica valendo só o que está na CLT e os direitos do Acordo Coletivo vão para o ralo.

as demissões vão aumentar se não tiver luta. Vão aumentar as demissões, o arrocho nos salários, a miséria.

Mas se a luta se ampliar, aí a história é outra: quando os trabalhadores se organizam e lutam, nossa força é muito maior do que a força do patrão. Então a hora é de lutar, participe das assembleias e das mobilizações chamadas pelo SINDIPA.

No dia 14 de setembro, dia da nossa assembleia, também vai ser um dia de mobilização nacional dos metalúrgicos contra a reforma dos patrões que quer acabar com os direitos que conquistamos através de muita luta.

VEJA NO VERSO DESSE JORNAL OS PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO, A ÍNTEGRA VOCÊ ENCONTRA NO SITE DO SINDIPA E NA ASSEMBLEIA. VAMOS JUNTOS E FIRMES LUTAR POR AUMENTO SALARIAL E CONTRA O ATAQUE AOS NOSSOS DIREITOS

DIA 14/09 NAS PORTARIAS DA USIMINAS NA DOAP E NO CENTRO DAS 05H40 ÀS 07H30 E DAS 13H30 ÀS 15H30

Dia 14/09 tem assembleia de aprovação de pauta para o conjunto dos metalúrgicos

Participe da assembleia dia 14/09. Vamos juntos e firmes lutar por aumento salarial e contra o ataque aos direitos.

Veja os principais pontos da pauta de reivindicação:

- Reposição das perdas e aumento salarial.
- Manutenção e ampliação dos direitos
- Estabilidade de emprego para os trabalhadores vítimas de doenças e acidentes provocados pelo trabalho e para os trabalhadores em via de aposentadoria.

- Vale cesta;
- Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;
- Plano de saúde para toda a categoria;
- Adicional noturno de 50%;
- Redução da jornada de trabalho sem redução salarial e mais dias de folga para os trabalhadores de turno.

A íntegra da pauta de reivindicações você encontra no site do SINDIPA.

Harsco se compromete a fazer uma proposta para o turno, mas tenta criar medo ameaçando com turno fixo

Depois que o SINDIPA denunciou que a Harsco estava se negando a negociar o turno e, mesmo após as notificações do Sindicato não apresentou uma proposta, a empresa procurou o Sindicato e, no dia 05/09, realizamos uma reunião com os seus representantes.

Na reunião, a empresa se comprometeu a apresentar uma proposta, mas, logo em seguida, recebemos denúncias

que a empresa estava ameaçando colocar o turno fixo.

Esse é mais um desrespeito da empresa que descumpra o que se comprometeu com o Sindicato e tenta na surdina pressionar os trabalhadores. Se a empresa insistir com esse absurdo vamos intensificar a mobilização na portaria da empresa e na usina. Fique atento aos boletins e participe das próximas atividades e mobilizações.

Nossa luta também é contra as péssimas condições de trabalho na Usiminas e nas empreiteiras

A Sankyú ao invés de garantir condições seguras de trabalho, demite: um trabalhador que fazia a limpeza de canaleta falou, com toda razão, que o local colocava em risco a segurança dos trabalhadores. A insegurança foi constatada, mas a Sankyú, ao invés de corrigir o grave problema, demitiu o trabalhador.

No carboquímico, a situação só piora. Tem supervisor do horário administrativo que só porque é chefinho se acha o cara, grita, ameaça e, no final de semana, enquanto ele está numa boa de folga, liga para a área tocando o terror e ameaçando os trabalhadores. Fica esperto chefinho!

No Chapas Grossas, a perseguição continua contra os trabalhadores e as péssimas condições de trabalho já provocaram graves acidentes, como o que foi denunciado pelo Sindicato em junho.

Agora, só para puxar saco, o Gerente Geral da laminação a quente, está desviando os operadores de sua função para instalar câmeras "Big Brother" e ficar vigiando e perseguindo os trabalhadores com a tal Gestão de Consequência.

Nas pontes rolantes, a cara de pau da chefia é tão grande que, durante um simpósio de segurança, falaram que a manutenção de ponte tem que ter a mesma qualidade da manutenção de avião. Os mesmos chefes que falaram isso são os que impõem desvio de função no setor,

piorando as condições de trabalho e os riscos de acidente e adoecimento.

Na Convaço, na gerência de serviços gerais e refratários, a técnica de segurança do SESMT persegue os trabalhadores ameaçando de demissão, além de colocar os trabalhadores em constante risco de acidentes.

Na mesma área, o gerente da Usiminas grita, bate na mesa e pressiona os trabalhadores nas empreiteiras.

Os trabalhadores que fazem **manutenção de elevador** ficam de plantão por conta da empresa, mas só recebem as horas que são chamados.

Continue denunciando os problemas no seu local de trabalho e participe das mobilizações organizadas pelo SINDIPA

